Votação de projeto provoca impasse dentro da Câmara

Apesar de ter sido aprovado por unanimidade em primeira discussão o parecer da comissão de Justiça e Redação, referente, ao projeto de lei 008/93, de autoria do vereador Edson Leucz, que suprime os incisos IV e V do artigo 67 da Lei Orgânica do Município de Campo Largo, em segunda votação o projeto foi rejeitado por oito votos a cinco, não atingindo assim os dois terços necessários para a aprovação. O resultado da votação criou certo impasse dentro da Câmara provocando a estranheza de alguns vereadores. O autor do projeto afirmou em entrevista ao jornal **O Metropolitano**, "existir o interesse de recorrer da decisão do plenário, embora a considere soberana, em função das distorções durante a votação do parecer e da votação do projeto".

Votaram favoráveis ao parecer todos os vereadores, exceto Airton de Oliveira e Carlos Augusto Weber

Justificando seu projeto Edson Leucz afirmou que mesmo antes de ser candidato a vereador questionava o porquê do pequeno poder delegado à Câmara de Vereadores. "A autonomia da Câmara é de certa forma menosprezada. O ex-prefeito Carlos Zanlorenzi, em certa ocasião, me disse que 99% dos projetos encaminhados para o bem da comunidade eram feitos pelo Executivo e que a Câmara tinha simplesmente que aceitar ou não. Ouvi praticamente o mesmo pronunciamento do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães. De acordo com a Lei Orgânica do Município, que não permite que os vereadores enviem projetos que resultem em matérias financeiras, acabei me rendendo a situação, pois todos os projetos enviados não tiveram providências. Aos poucos fui ficando indignado e fui em busca de meios para descobrir o porquê. Se fosse para a Câmara simplesmente concordar ou não, ela não seria necessária. Assim tive a felicidade de descobrir que foi um erro, talvez pela forma apressada que foi feita a Constituição Federal, implantada em 1988, dando prazo de um ano para a Constituição Estadual e mais um ano para a Municipal. Todo esse atropelo talvez tenha feito com que tais incisos tenham passado despercebidos pelos vereadores da legislatura passada, impedindo assim o envio de quaisquer projetos que resultem em matérias financeiras".

Leucz afirmou ainda querer deixar claro que o projeto não significa represália contra o prefeito, vai sim aumentar a responsabilidade dos vereadores. "Temos que ir em busca de ter cada vez mais poder. Não consigo pensar nos vereadores serem contrários, pois vai nos dar a possibilidade de enviar outros projetos em benefício de nossa população. Aqueles que votarem contrários ou não acreditam em si ou nos companheiros de outras bancadas. Espero portanto um outro senso nesse sentido, pois tenho certeza que o prefeito vai receber bons projetos de leis, coerentes e identificados com o crescimento de Campo Largo, sem qualquer tipo de demagogia. Se podemos mexer no orçamento, fazer emendas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, será que não podemos enviar tais projetos que aumentem ou diminuam a receita? Acredito que a aprovação deste projeto trará um pouco mais de poder para nossas mãos, e, portanto, peço apoio dos companheiros", finaliza ele.

Posicionando-se favorável à colocação de Leucz, o vereador Munaretto afirmou que com a aprovação do projeto, "os vereadores poderão fazer proposições que venham a favor do povo", lembrando que o prefeito tem o poder de rejeitar tais projetos, ou melhor, aqueles que ele ache que não favoreça a comunidade. "Sou totalmente favorável, principalmente, porque outros municípios já estão assim procedendo e, não vejo razão, que seja votado contrário".

WEBER MUDA OPINIÕES

Para surpresa de Leucz, o vereador Carlos Augusto Weber consegue em seu discurso, justificando seu voto contrário ao projeto, mudar a opinião dos vereadores Pedro Barausse, Juarez Buture e José Lino Hamm, que anteriormente haviam votado favoráveis ao parecer do projeto. Acreditando estar Leucz colocando "a carroça em frente dos bois". Weber discorda do autor do projeto, afirmando não ser o momento de aumentar o poder do Legislativo. "O Município ainda não tem a sua autonomia financeira capaz de permitir essa autonomia ao Legislativo. Temos 210 dias da nova gestão a apresentamos inúmeros pedidos ao Executivo, que até agora não puderam ser concretizados porque a realidade financeira do Município assim não permitiu. Acredito que inviabilizaremos o Município e o Executivo se aprovarmos tal projeto. Este poderá ser apresentado futuramente, mas neste momento discordo de Leucz. Hoje temos uma LDO elaborada com um ano de antecedência, mostrando quais são as nossas prioridades, temos um plano de ação, um plano plurianual e um plano financeiro, todos atrelados à realidade financeira de Campo Largo. Seria mais uma demagogia de nossa parte, legislarmos coisas que não seriam aprovadas, seria mais uma forma de enganar a população. Se a reforma constitucional der autonomia necessária ao município, aí sim serei um dos primeiros a trazer esse projetos para aprovação. Acredito não estarmos maduros o suficiente para receber tamanha responsabilidade".

Leucz faz um aparte: "Discordo quando o vereador afirma que não estamos aparelhados para recebermos esse poder em função de que a Constituição Federal trata deste assunto em seu artigo 61 e nada diz que o Legislativo pode tomar essa iniciativa. Não vejo razão para tanto preocupação, será que Campina Grande do Sul, Serro Azul, Leópolis, onde estes incisos não constam estão preparados?", questiona Leucz.

Para Weber isso se torna "letra morta", afirmando que inúmeros direitos não são aplicados. A realidade é bem diferente. É a realidade do dinheiro, se não tivermos recursos financeiros para o Município, não adianta "ter poesia em nossa Constituição".

Na votação, Weber convence. Votaram favoráveis ao projeto os vereadores Achilles Munaretto, Fidelina Rocha, Alfredo Gadens, Marcio Vanin, João Zanlorensi, Edson Leucz, Darly Adad e Darcio Andreassa. Votaram contrários Pedro Barausse, Juarez Butture, José Lino, Carlos Weber e Airton de Oliveira. O presidente da Câmara, Darci Andreassa, suspendeu a sessão, em função do impasse criado. Como foram 8 votos a 5, não atingindo os dois terços necessários para a aprovação, o projeto foi rejeitado não podendo mais ser apresentado nesta legislação.

Estranhando a rejeição do projeto, Alfredo Ivo Gadens salientou que o Legislativo perde a oportunidade de se valorizar e de se colocar a serviço da comunidade com muito mais propriedade e com mais condições de atender as várias reivindicações da população. "Os tempos mudaram e as leis devem ser aprimoradas. Discordo do vereador Weber quando diz que o Legislativo não está suficientemente preparado para assumir seu dever, se estamos aqui foi porque a população nos elegeu e lamento que a própria lei determine os dois terços para a aprovação. Lamento, porém respeito a decisão do plenário, mas acredito que a Casa de Leis não foi feliz em sua votação e espero que no futuro decisões sejam feitas de forma mais avaliada".

Também Munaretto lamentou a votação. "Num momento em que se blemas "Somos portanto coerentes com nossos idéias. Projetos de demagogia não interessam, quero sim ajudar a população carente e agradecer a colocação correta de Weber". Butture também justificando sua mudança de idéia afirma que "não vê como perda do poder do Legislativo".

Dizendo-se surpreso e indignado Leucz acredita que a rejeição do projeto tira o poder da Câmara e lesa a população. "Em Campo Largo um dos órgãos que tem maior credibilidade é a Câmara dos Vereadores. Fiquei surpreso com o resultado do plenário, quando 13 vereadores assinaram o projeto. Dos 384 municípios do Paraná, 90% têm a Lei Orgânica do Município moldada na Constitucional Federal de 88 e a nossa está nos moldes da Constituição Federal de 67. Dizer que não estamos preparados, quando vários vereadores aqui tem pretensões políticas maiores ou outros que já foram cogitados para serem prefeitos ou deputados. Se estes se acham em condições de assumir cargos políticos maiores, como se justifica o medo de tomar essa iniciativa. Acredito ter sido imaturidade de alguns vereadores. Coloquei esse projeto justamente pelo fortalecimento do Legislativo e não acredito ter sido as justificativas do vereador Weber ser a causa da mudança de opinião. Pode ter sido uma operação maquiavélica para que este projeto não retorne mais nessa Legislatura. Isso coloca todo o Legislativo do Paraná e até do país em luto, os vereadores votaram contra eles mesmos".

Já para Weber, os vereadores que votaram contrários ao projeto demonstraram estar cientes da realidade do Município.

Leucz ainda afirmou que vai buscar mais informações para verificar a possibilidade de recorrer da decisão do plenário. "Foi uma agressão contra o próprio Legislativo", desabafa ele.

Urna coletora

Prefeitura tem colocado soluções apenas no papel

A urna coletora de sugestões e denúncias, instalada na Câmara de Vereadores, tem funcionado a contento de seu autor, o presidente do Legislativo, Darci Andreassa. A população continua enviando suas sugestões e denúncias, porém a Prefeitura tem se preocupado apenas com o envio de respostas, esquecendo-se de tomar as providências que visem à solução dos problemas. Tudo tem ficado apenas no papel.

De acordo com o último relatório com os resultados, denúncias colhidas até o dia 23 de julho, 19 pessoas escreveram para a Câmara, destas 15 com assinaturas e endereços e 4 sem identificação. Andreassa volta a salientar que o sigilo será mantido e que apenas as fichas identificadas serão passíveis de solução.

Veja abaixo o relatório apresentado durante a última sessão da Casa de Leis:

Todas as reivindicações obtiveram resposta através de contato telefônico, com o titular da pasta, tendo o seguinte resultado:

1. **Denúncia contra professor de Educação Física, na Vila Olímpica.**

Está sendo resolvido pelo Departamento Jurídico da Prefeitura, já que foi montado um processo pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, para apurar os fatos.

2. **Limpeza das ruas, jardins e praças do centro da cidade. Melhorar também os programas próprios da Casa da Cultura, pois estão com pouca atração ao público.**

Com relação à limpeza das ruas está sendo agilizado um programa novo. A respeito da Casa da Cultura, o responsável pela mesma diz faltar recursos financeiros para realizar eventos, mas que já existem agendadas várias atrações para o futuro, como conjuntos, orquestras, teatros, grupos folclóricos. E que as reuniões dos CTGs podem ser realizadas desde que agendem com antecedência.

3. **Sinalização da BR-277.**

Já houve requerimento anteriormente aprovado e encaminhado ao Executivo Municipal, nesse sentido.

4. **Sistema de ônibus integrado com todas as linhas, aqui no Município.**

Existem planos nesse sentido, mas primeiro precisa-se mudar o sistema viário criando uma nova rede. Faz parte do Plano Diretor, que deverá ser votado pela Câmara Municipal.

5. **Parques nas áreas verdes.**

Existe interesse por parte do Executivo. Tal programa foi assumido pela Fundação "O Boticário".

6. **Luz para Vila Glória.**

Será objeto de requerimento por parte desta Casa de Leis.

7. **Máquinas nas ruas.**

Favor informar quais as ruas.

8. **Canalizar o Rio Cambuí.**

Uma parte vai ser canalizada, já existe projeto. Maiores explicações falar pessoalmente com o Secretário Municipal de Planejamento, o qual se prontificou em mostrar todos os planos existentes nesse sentido.

9. **Salário das sementes e operários inferior ao salário mínimo.**

Já foi resolvido pela Prefeitura, atendendo reivindicação do Legislativo.

Obs.: O número de respostas é inferior ao número de perguntas, devido à duplicidade de perguntas.

Câmara de Campo Largo apóia governador Requião

Após entusiasmado pronunciamento feito durante a última sessão ordinária, realizada no último dia 9, pelo vereador Achilles Munaretto, do PMDB, sobre a volta do governador Roberto Requião, que quase teve seu mandato cassado, a Câmara Municipal de Campo Largo demonstrou total apoio ao atual governo.

Munaretto afirma ter aprendido a respeitar a vontade popular por entender que o anseio do povo merece sempre ser resguardado. "Sei que nosso governador tem lá alguns defeitos, mas é a pessoa eleita pela vontade popular, ou seja, democraticamente. O povo não aceitou a cassação do governador, pensamento confirmado pelo Tribunal Superior Eleitoral. A classe política reconhece e torna pública a brilhante administração de Roberto Requião. O resultado das urnas foi respeitado, não podendo se admitir que atitudes secundárias e de revanchismo venham a perturbar a ordem democrática de nosso Estado. Requião sempre procurou da melhor forma possível resolver os problemas dos sem terra". Para ele, retirar Requião do governo neste instante seria um desastre administrativo. "Temos um plano de governo, fruto de trabalho honesto e portanto o voto do povo deve ser respeitado em toda e qualquer instância".

Referindo-se a Campo Largo, o vereador lembrou que todos os pedidos feitos têm se dirigido até o Palácio Iguaçu em busca de recursos e estes têm sido atendidos pelo governador. "Em convênio com a Prefeitura, 59 pilotos de esgoto estão sendo feitos em nosso Município. Para se ter uma idéia está a maior obra de saneamento que Campo Largo já teve em toda sua história. Com isso estaremos promovendo saúde, uma das metas principais de qualquer governo que se preze. O valor dessas obras está estimado em 2 milhões e 200 mil dólares. O início será em outubro com término previsto para setembro de 94". Munaretto, lembrou ainda o Prosam que vai gerar cerca de 20 mil empregos. Finalizando, o vereador afirmou ainda que a classe política está do lado do governador para apoiá-lo, pois todos sabem da honestidade com que Requião vem conduzindo seus trabalhos.

Afirmando ter sido contra o governador, Pedro Barausse afirmou que apesar disso admira a coragem do governador e tudo o que ele tem feito pelo Paraná. "O resultado das urnas deve ser respeitado e por isso fui e sou favorável à sua permanência no governo. O prefeito Emídio Pianaro Jr tem visitado várias secretarias em busca de recursos e o governador afirmou que esse recursos virão para Campo Largo".

Edson Leucz também quis deixar sua firme posição ao lado do governador. "Estive presente na manifestação em Curitiba, sendo solidário a Requião e espero que ele saiba que a nossa Câmara está de acordo com a sua volta ao governo".

Parabenizando o discurso de Munaretto, o vereador Juarez Buture dizendo-se defensor da democracia afirma que após a apuração dos votos não temos que questionar a eleição para prefeitos ou governador.

"Da mesma forma que defendo a permanência do governador no cumprimento de seu mandato, defendo também a permanência de nosso prefeito, em função de algumas matérias que vêm sendo veiculadas no jornal de oposição. Democracia é isso. Se Requião e Pianaro foram escolhidos pelo povo devem cumprir o mandato até o final".

Também a parabenizando Munaretto, Alfredo Ivo Gadens e Fidelcina Rocha manifestaram seu apoio ao governador Roberto Requião e sua importância para o Paraná.

Novo sistema de coleta de lixo muda hábitos da população

Em entrevista ao jornal **O Metropolitano**, o secretário de Indústria e Comércio, Jurides Caldart, salientou que a questão do lixo é também discutida ainda em países de primeiro mundo, como acontece agora na Holanda. "O sistema implantado em Campo Largo a partir de 12 de julho recebeu diversas críticas, mas as gerações futuras certamente vão nos aplaudir. E a primeira vez que se discute essa questão no município. Pode parecer uma coisa simples, mas é bastante complexa. Conseguimos neste curto período, que a maioria da população, cerca de mais de 90%, acondicione seu lixo. O que é uma grande vitória pois estamos mudando um hábito de praticamente cinquenta anos. É claro que existem reações em toda mudança".

Quanto a crítica sobre a falta de poder aquisitivo da população mais carente, Caldart lembra que o lixo não precisa ser necessariamente acondicionado em sacos plásticos. "O lixo pode ser embrulhado em jornais, colocado em sacolas, em caixas de papelão, etc. Em Ferraria, por exemplo, onde grande parte da população é carente, todo o lixo está sendo já acondicionado de maneira correta, inclusive está havendo a separação do que é reciclável.

Apenas uma minoria é contrária ao novo sistema, mas devemos lembrar que a medida vem em benefício da própria cidade.

Quanto os caminhões de coleta, Caldart informa que até o dia 12 de julho os caminhões para coleta quebraram 57 vezes, uma vez que os caminhões transportavam 9 nove toneladas quando a capacidade é para 4 toneladas. Desde a implantação, apenas um caminhão quebrou. Além de excesso de capacidade, os caminhões eram obrigados a arranques constantes forçando ainda o motor na periferia, onde as ruas são mais acidentadas. A Prefeitura tem três caminhões para a coleta, número suficiente para coletar todo o lixo da cidade. Esperamos que dois possam fazer toda a coleta futuramente. No centro da cidade, os caminhões têm passado diariamente, nos bairros o número varia entre três, duas ou uma vez, por semana.

Caldart informa ainda que a Secretaria está elaborando uma cartilha intitulada "Cidada Limpa", que trará informações sobre o lixo, preservação ambiental, comprometimento com o Meio Ambiente, vandalismo, preservação do patrimônio público, entre outros assuntos. A cartilha será distribuída no início de outubro, gratuitamente à população campolarguense. "Queremos que cada cidadão tenha o mínimo de cidadania e olhe para a sua cidade como uma extensão de seu lar. Queremos que as pessoas tenham essa consciência", afirma ele.

NA CÂMARA

A questão do lixo também foi discutida por diversos vereadores durante a última sessão do Legislativo. O vereador Edson Leucz, defensor da Lagoa Grande, apesar de ter elogiado **O Metropolitano** pela matéria veiculada sobre a questão, criticou a forma como esta foi colocada. "Quero salientar que os moradores do Saad e Ouro Verde foram os primeiros a aceitar a coleta em forma de acondicionamento em sacos plásticos. A comunidade está há muito tempo preocupada em promover a limpeza daquela área, mas é claro que casos esporádicos existem. Talvez o lixo jogado na Lagoa tenha sido feito por pessoas que moram em outra região. Há muito tempo os moradores dali realizam mutirão para a limpeza do local. Leucz ainda informou que está sendo inaugurado um memorial descritivo para tornar a Lagoa Grande uma área de utilidade pública, com a chamada dos proprietários para uma possível negociação. Aproveito para parabenizar aqueles que promoveram a mudança do sistema de coleta de lixo na cidade. Mudanças devem ser feitas, principalmente aquelas que visem um futuro melhor".

Também a vereadora Fidelcina Rocha defendeu o novo sistema, porém estranhou a não comunicação por parte da Secretaria à população. Fidelcina lembrou ainda os garis que fazem a coleta, já que o velho sistema trazia maiores problemas de contaminação e outras doenças. "Gostaria que a sociedade entendesse a grande importância do trabalho dos garis e valorizasse mais essas pessoas". A vereadora teve o apoio dos vereadores Achilles Munaretto e Edson Leucz.

Plenário

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

O vereador Edson Leucz lembrou a proposta do vereador Weber sobre montar uma comissão para elaborar sugestões para emendas da Constituição Federal. Espera que essa comissão seja elaborada o mais rápido possível, salientando que Weber foi convidado a dar palestras para colocar suas idéias.

ITABOÁ

O vereador Juarez Butture alertou para um problema existente na propriedade do senhor Zanetti, em Itaboá, que foi cedida a Sanepar para a canalização de esgoto e que hoje encontra em situação lamentável, com esgoto a céu aberto e exalando mau cheiro. A Sanepar precisa tomar providências urgentes, pois o rio Itaqui está sendo deteriorado. "Estou concluindo um dossiê relatando toda a situação atual no Itaboá e vamos levá-lo até o presidente Stênio Jacob, da Sanepar.

Sobre a questão, o vereador Munaretto esclareceu que vai verificar com a Sanepar o que realmente aconteceu e vai pedir que providências sejam tomadas com urgência.

EMPRÉSTIMO DE MÁQUINAS

O vereador João Maria Zanlorenzi solicitou que o Executivo Municipal gestione junto aos órgãos competentes do Estado para ver a possibilidade de empréstimo da máquina Poclain e o trator pantaneiro para fazer as seguintes obras:

* Abertura de aproximadamente 800m de canal no Ribeirão Serrinha, lugar chamado Canhada, pois com a construção da BR-277, Curitiba-Ponta Grossa os aterros desceram e fecharam o canal do mesmo vindo a prejudicar os moradores da região.
* Uragagem de aproximadamente 1200m no Ribeirão que passa na Fábrica de Papelão Horte, atravessando a BR-277 e desaguando no Rio Passaúna na divisa com o município de Curitiba.
* Trator Pantaneiro para terminar as obras do Rio Pedreira.

RONDINHA

O vereador Marcos Vanin solicitou o patrolamento na marginal do antigo posto fiscal até a estrada da Sereia. O presidente da Câmara apoiou o pedido, salientando que o então secretário de Viação e Obras, João Maria Zanlorenzi, se empenhou para a realização da obra.

BURACO NA PRAÇA

Vanin pede providências com relação a um enorme buraco na Praça Romano Zanlorensi, que está trazendo risco à população que transita por aquela região.

LIMPEZA DE VALETAS

Vanin ainda solicitou o envio de ofício ao DNER, para providências no sentido de efetuar limpezas das valetas paralelas à marginal da Rondinha.

Emenda do Vereador João Maria Zanlorenzi: Que a limpeza se estenda até a Mineração Motical.

PRAÇA PARA O BOM JESUS

O vereador Pedro Barausse solicitou a viabilização de uma praça no conjunto Moradias Bom Jesus. Sua justificativa foi que no local existe uma área do município disponível. Nada mais justo, neste caso, que os moradores do referido conjunto sejam beneficiados.

Emenda do vereador Darci Antonio Andreassa: seja dado o nome na referida Praça de "Praça Vereador João Gasparelo Zavatti".

GADENS

GADENS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Faça-nos uma visita e confira.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581
Fone 292-1621
Campo Largo - Paraná

MANDA CHUVA
ATACADO E VAREJO
Rodovia do Café, Km 23, nº 2.640
Anexo Comércio de Cereais
Reinaldim Ltda. - (Ao lado da Autocecília)
Fone 292-1957 - Campo Largo - PR

CASA SANTO ANTÔNIO
ARTIGOS PARA CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS.
SEMENTES EM GERAL
Praça Getúlio Vargas, 2429 - Fone: 292-1724
Campo Largo - Paraná

CASA SOVIERZOSKI
TECIDOS - FERRAGENS - TINTAS
FOGÕES E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Atílio de Almeida Barbosa, 1957 - Fone 292-1323
Campo Largo - Paraná

ESPORTES & RONDA POLICIAL

XXX TAÇA PARANÁ

Colombo goleia Internacional em Campo Largo

O Internacional entrou em campo precisando da vitória. Nos dois jogos anteriores a equipe não produziu a contento apesar de ter vencido a primeira partida em casa contra o Tunas. Com vários problemas de ordem técnica, os comandados de Neno não conseguiram desenvolver o potencial ainda mais pela falta de responsabilidade dos atletas que não foram até Rio Branco do Sul, dessa maneira o presidente não pôde fazer os gols e obter as vitórias necessárias para competir num campeonato tão importante. No domingo, 07/08, em casa, sem desculpas para ninguém apesar de ser o Dia dos Pais, a história poderia ser outra. Novamente problemas, alguns jogadores não se apresentaram e o que se viu em campo foi um equipe desordenada, com alguns sendo deslocados de suas posições originais, parece até que o espírito de Parreira baixou em Neno.

O desenrolar dos primeiros quinze minutos fizeram com que a equipe visitante se encontrasse no tapete verde do estádio José Pedro Caropreso e daí para frente o destaque para alguns bons jogadores do time verde do Colombo. O nº 10, Adilson começou a comandar as ações e carimbar as jogadas e foi numa dessas jogadas que ocorreu o gol de abertura contra as cores do alvi-negro de Campo largo.

Com as alterações ocorridas o time do Internacional sentiu o volume de jogo do adversário, a zaga não foi mexida, mas sentiu a pressão e com as dificuldades o desempenho dos zagueiros não foi satisfatório quando exigido.

Após os vinte minutos, o miolo da zaga começou a sentir as jogadas e o bom desempenho dos avantes do Colombo e numa tabela entre Adilson e Banha envolveram Ito e Boi e na cobertura houve falta dentro de área, penal marcado aos 25 minutos, cobrado por Adilson, por sinal bem batido sem chance para Giovanni, fazendo um a zero para o visitante.

Com o resultado adverso, o Inter voltou à carga desordenadamente, mas numa falha do árbitro, este marca dois toques dentro da área do Colombo e muito reclamado pelos jogadores pois a jogada não foi intencional, pois com as novas regras não se pode recuar bola para o goleiro praticar com as mãos a defesa. Na cobrança bola na barreira e na sobra chute forte de Tião e no desvio em Osmar, a bola vai para o fundo das malhas de Antonio Marcos com a marcação de impedimento do avante. Foram duas falhas num mesmo lance: primeiro não existiu a falta e no segundo o impedimento não ocorreu. Aos 40 minutos, quando a pressão do Internacional era forte, num rápido contra ataque do Colombo, o centro avante Zé Carlos fica frente a frente com Giovanni que pratica excelente defesa com os pés, evitando assim o segundo gol na primeira fase, que teve predomínio do time de Colombo.

Na etapa complementar, o técnico Neno coloca Ney no lugar de Tille e Marcos Costa no de Osmar.

No primeiro lance de ataque do Inter, lance de mão dentro da área e o árbitro mal colocado não assinala apesar dos protestos dos jogadores. Dando a impressão que a segunda etapa seria diferente, os avantes Ney e Décio bem que tentaram mas a bola fugia dos pés dos atletas do Internacional e em outros a zaga ou o arqueiro Antonio Marcos intervinha com postura. Os quinze minutos foram de predomínio do Inter, aos 18 minutos cartão amarelo para Ito, por cortar com a mão a trajetória da bola, perto da risca da área grande. Adilson para cobrança, barreira feita, por sinal deixou uma brecha por onde o bom avante do Colombo mandou um tirambaço, assinalando o segundo tento para a sua equipe.

Com o segundo gol do time visitante, o Internacional se desencontrou ainda mais e nas jogadas ofensivas perdia lances incríveis; enquanto isto o goleiro Giovanni fazia o que podia, realizando diversas intervenções. Aprovando os contra ataques, o jogador Zé Carlos, que já havia aparecido na primeira etapa como um perigoso atacante, conseguiu por duas vezes assinalar, aos 30 e aos 35 minutos. O alvi-negro como se diz na gíria futebolística, estava morto em campo, a tal ponto que o zagueiro Valdo, avançou passando por vários jogadores; só não marcou pois Giovanni mandou para escanteio.

Os comandados de Neno sentiram mais uma vez o peso de uma disputa de nível regional, não treinando, faltou gás, apesar das reclamações contra a arbitragem, a sorte da partida poderia ser outra, principalmente pelo gol não assinalado pelo árbitro.

FICHA TÉCNICA

Internacional E.C. 0 X Colombo F.C. 4
Gols: Adilson (25 minutos) 1º tempo; Adilson (aos 18 minutos) e Zé Carlos (aos 30 e 35 minutos) do 2º tempo.
Internacional: *Giovanni, Tião, Boi, Ito, Colaiusso, Carlão, Osmar (Marcos Costa), Déco, Tille (Ney), Décio, Tiamuni.*
Técnico: Neno (Daid Mattar).
Reservas: Mosca, Marcelo
Colombo: *Antonio Marcos, Dionizio, Valdo, Gavião, Junior, Jerson, Fausto (Baby), Adilson, Banha (Edson), Zé Carlos, Cavema.*
Técnico: Joelson. Reservas: Joci
Arbitragem: Árbitro: Ricardo Zuke, auxiliares: José R. B. Stolle e José S. Guerra.
Representante da FPF: Reginaldo Bezerra da Silva.
Local: Estádio José Pedro Caropreso (Campo Largo)

O arqueiro Antonio Marcos do Colombo, pratica sequências de defesas. Garantindo a meta de sua equipe.

Equipes de Palmeira estréiam na XXX Taça Paraná

PALMEIRA É SURPREENDIDO EM CASTRO

Começou no último dia 08/08, a Taça Paraná/93, para as equipes de Palmeira.

Na cidade de Castro, a equipe do Palmeira, foi derrotada pela equipe do Flamengo, daquela cidade pelo placar de 4x3.

Em um gramado, que não oferece melhores condições, o Palmeira, mesmo jogando melhor, já nos primeiros 16 minutos do primeiro tempo, perdia pelo placar de 2x0, placar que permaneceu até o final da primeira etapa, começa o 2º tempo, e logo no primeiro minuto o quarto zagueiro Costela, do Palmeira, era expulso de campo, depois de falta cometida em Alvair, da equipe do Flamengo. Com esta expulso, o técnico Ronaldo Cherobim Jr., sacou o centroavante Mussum, colocando em seu lugar o lateral esquerdo Nelson, jogador da categoria Junior, que fazia assim a sua estréia na equipe principal.

Mesmo com 10 atletas em campo, o Palmeira tentou uma reação, quando Paulinho aos 11' marcava o 1º gol do Palmeira, a equipe do Palmeira, que desde o primeiro tempo dominava as ações do jogo, pegava no seu sistema de marcação, permitindo sempre o contra-ataque do adversário, que desta forma conseguiu marcar 4 gols, contra apenas 3 da equipe de Palmeira.

Se a zaga do Palmeira falhou nos lances de gol, falhou também o ataque, que não soube aproveitar as muitas oportunidades que teve.

Ficha Técnica:
Jogo: Flamengo x Palmeira/Dia 08/06
Local: Castro - Estádio Lulo Nunes
Árbitro: Odmir Stolle
Aux: Hildo Pereira e Romeu do Valle Fortes

Equipes:
Flamengo - Togéski, Dêne, Peixe, Beiço e Paulo Mello, Tadeu, Alvair e Juca; Vilmar (J6) Lico e Joel (Gilmar).
Palmeira - Polaco, Celico (Altamir), Gaiola, Costela e Guina, Palife, Dioni e Elmar; Cezar, Mussum (Nelson) e Paulinho.
1º Tempo: Flamengo 2x0 - Gols de Juca (13' e Lico 16')
Final - Flamengo 4x3 Palmeira - gols Paulinho (11' P - Juca 20' e aos 27' F) (Elmar 31'30" P) e Dioni (42'40")

NACIONAL GOLEIA EM PAULO FRONTIM

Jogando na cidade de Paulo Frontim, a equipe do Clube Atlético Nacional Olímpico, representante da cidade de Palmeira, fez uma bonita estréia na 30ª Taça Paraná, goleando a Frontinense pelo placar de 7x1.

O Nacional que para esta competição contratou os atletas Lúcio (Palmeira), Galinho (Ipiranga), Ruberlei (Palmeira), Ivair (Juventude), não tomou conhecimento dos donos da casa e mesmo saindo em desvantagem no placar, mostrou vontade para virar a partida ainda na 1ª fase. Na volta ao 2º tempo, o Nacional soube administrar a partida conseguindo ainda mais 5 tentos nesta etapa. Os gols do Nacional foram marcados por Edilson (2), Ivair (2), Altair, Ruberlei, Gerson Candido. Com este resultado o Nacional mantém a tranquilidade e arruma-se para enfrentar a equipe do São Mateuense, em Palmeira.

Ficha Técnica: Frontinense 1x7 C.A. Nacional Olímpico
Local: Estádio Municipal de Paulo Frontim
Árbitro: José Mauri Woicikiévicz, auxiliado por Paulo Woski e Juliano Pomno.
Nacional formou com: Carlinhos (Jaildir), Cição, Lúcio, Galinho, Dirceu, Altair, Ocimar, Ruberlei, Dico (Gerson), Edilson, Ivair.

PRÓXIMA RODADA DA 30ª TAÇA PARANÁ (Chave dos Campos Gerais)

América x Ipiranga (em Irati)
Nacional x São Mateuense (em Palmeira)

Válido pela categoria de Júnior jogam Caramuru x Seleção Júnior de Palmeira (em Palmeira).

FUTSAL DE INVERNO NA RETA FINAL

O 3º Campeonato de Inverno de Futsal, promovido pela Liga de Campo Largo e realizado na Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga vai para os momentos decisivos.

Após os jogos realizados de 04 a 08/08, foram conhecidos os classificados.

Os resultados foram os seguintes: Steatita 6 x 2 Olímpico; Fab A 5 x 2 Casa Aurora; Estofaria Rodrigues 3 x 2 Casa Aurora; Afin 4 x 2 Turma de Domingo; Fab A 7 x 2 Brasília; Quapasso 6 x 2 Astral; Brito's 2 x 1 Febem; Gadens 6 x 3 Prefeitura.

Classificados: 1ª divisão: Grupo A - Fab A e Brasília
Grupo B - Steatita e Brito's
2ª divisão: Grupo A - Estofaria Rodrigues e Quapasso
Grupo B - Gemacow e Ouro Verde

Na categoria de Seniores, o campeão foi a Turma da Fab, ficando vice a equipe da Afin.

Esta competição na categoria de Seniores, serviu para mostrar que o tempo apenas acaba com o preparo físico, mas a técnica dos velhos magos continua. Pois quem sabe jamais esquece. Participaram ainda desta categoria, a equipe do Buture e Turma de Domingo.

A Liga de Futebol de Salão de Campo Largo, desde já, adianta que para o mês de setembro estará promovendo o Campeonato Metropolitano de Futsal, as atenções dos desportistas deste esporte estarão voltadas para o acontecimento.

O caos do futebol campolarguense

João Amorim

Domingo. Um dia que deveria nos trazer alegria, mas ao sair do Estádio José Caropreso, imaginava eu que não poderia ser verdade o que está acontecendo com o futebol amador de nossa cidade. Em vinte anos de Campolarguense jamais poderia imaginar que um dia o futebol da terra da louça fosse tão humilhado numa competição. Em outros tempos, fomos reis por oito vezes, nunca na história esportiva passou por cabeças administrativas do esporte tal humilhação. Perder fazendo o que sabe, mas chegar ao ponto de ser goleado em seus próprios domínios e procurar mudanças no regulamento para prosseguir na competição. Não poderemos aceitar isto; pertencemos a uma geração de vencedores, possuímos uma imensidão de atletas que, bem administrados, voltarão a obter grandes conquistas em âmbito estadual.

Prefiro acreditar que o campeão de 93 o PRIMAVERA e o vice INTER voltem a brilhar nas cores preta e branca e fazer brotar um sorriso na face do Campolarguense que outrora era vermelho, azul e branco, as cores de nossa Bandeira.

Uma pequena chance ainda existe, poderemos aproveitar?

Deposito nos atletas minha confiança, acreditando que enquanto houver uma chance devemos buscá-la.

Um pedido aos organizadores do nosso futebol: quando ouver uma competição de nível intermunicipal, os competidores não deveriam fazer parte de competições locais.

Sesi de Campo Largo promove os 1ºs Jogos das Indústrias

Acontece, neste sábado, 14/08, a abertura dos 1º Jogos das Indústrias de Campo Largo que reunirá as empresas numa grande confraternização desportiva.

Com início programado para às 19h com desfile de delegações, fogo simbólico, apresentação do campeão brasileiro de aeróbica, apresentação da dança do fogo e jogo de futsal entre Paraná Clube e Seleção de Campo Largo.

Esses jogos têm a coordenação do SESI, pela diretora Abgayr Soares dos Anjos Dona Délio, da professora Neide Bernardino e do Diretor da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, Paulo Castagnoli.

O acontecimento se dará nas dependências da Vila Olímpica Antonio L. Braga e o congresso técnico ocorreu, às 19h do dia 09/08, para discutir fórmulas de disputa e regulamento.

Pneuplus e GOODYEAR
Na quinzena de 15 a 30-08-93 estão dando um desconto adicional de 15% em toda a linha de pneus especiais GT+4. Aproveite!
Rodovia BR-277 - Km 123 - Nº 3295 - Vila Operária
Fones 292-4348 - 292-1645 - FAX (041) 392-1637
83.605-420 Campo Largo - Paraná

ESSO MAXXI ÁLCOOL
O PRIMEIRO E ÚNICO ÁLCOOL ADITIVADO DO BRASIL
- GASES POLUENTES
+ DESEMPENHO
- CONSUMO
LIMPEZA DE CARBURADORES E INJETORES
POSTO BASSANI - BR-277
Aberto aos domingos

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR